

# DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA : ESTUDO SOBRE CENTRO DE APOIO EDUCACIONAL MULTIDISCIPLINAR EM AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE

Jussara Élcia Gomes Rodrigues <sup>1</sup>  
Márcia Cristina Rafael de Lima <sup>2</sup>  
Maria Amélia da Silva Costa <sup>3</sup>

## RESUMO

À medida que a conscientização sobre educação inclusiva cresce, precisamos ter em mente que segundo o IBGE (2023) 18,6 milhões de indivíduos da nossa população sofrem com algum tipo de deficiência. Dentre essas, 10,3% encontram-se na Região Nordeste, o que nos leva ao compromisso de fomentar intervenções para suprir as necessidades dessa parcela da população. Neste cenário, um importante instrumento para intervenções é o Centro de Apoio Educacional Multidisciplinar Professora Nívea Cléa Ramos Galindo, instituído na cidade de Afogados da Ingazeira - PE, que atende a crianças e adolescentes com deficiências da rede municipal de ensino, possuidores de necessidades educativas especiais, ou algum tipo de transtorno de aprendizagem, altas habilidades ou superdotação. O presente trabalho busca analisar o papel, oportunidades e desafios da implementação das ações desenvolvidas no centro de apoio educacional multidisciplinar na educação inclusiva do município. O presente estudo foi desenvolvido dentro de uma metodologia de pesquisa quali-quantitativa do tipo estudo de caso, com um recorte temporal voltado para o segundo semestre de 2023, com base numa revisão bibliográfica de textos de autores com nomes relevantes, a exemplo de: Hehir, T.; et al. (2020); Marinho, C. C. (2020); Guijarro, M. R. B. (2005); entre outros. À medida que concluímos esta investigação sobre as ações do centro de apoio educacional multidisciplinar e seu papel, oportunidades e desafios na educação inclusiva, evidencia-se que os benefícios superam os desafios, desde a consolidação do senso de pertencimento dos alunos até o estímulo da empatia e da compreensão entre os discentes. Tais benefícios vão desde a oferta de ambientes de aprendizagem e profissionais capacitados que atendam às múltiplas necessidades dos discentes, capacitando-os a alcançarem seu pleno potencial e consequentemente investindo em infraestrutura e recursos que proporcionam e fortalecem a educação especial na perspectiva inclusiva, construindo um legado de oportunidades, equidade e igualdade.

**Palavras-chave:** Inclusão, Educação, Aprendizagem, Acessibilidade, Diversidade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, [jegr@discente.ifpe.edu.br](mailto:jegr@discente.ifpe.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, [mcr11@discente.ifpe.edu.br](mailto:mcr11@discente.ifpe.edu.br);

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação (PPGE/UFPB) Mestre em Ensino (PPGE/UERN), Pedagoga, Bacharel em Comunicação Social com habilitação para Jornalismo. Professora do IFPE Campus Afogados da Ingazeira - PE, [amelhinha4@gmail.com](mailto:amelhinha4@gmail.com).

## **INTRODUÇÃO**

O Brasil, ao longo de sua história, tem sido palco de vários movimentos sociais e políticos que atuaram como papel fundamental na evolução dos processos educacionais. Movimentos esses, que são de suma importância para viabilização de ações que resistem às barreiras criadas. Gohn (2011) afirma que os movimentos “realizam diagnósticos sobre a realidade social, constroem propostas. Atuando em redes, constroem ações coletivas que agem como resistência à exclusão e lutam pela inclusão social.”

Nas últimas décadas, observamos uma evolução no que diz respeito à educação inclusiva, despontando como um princípio essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. No Brasil, a educação inclusiva vem sendo projetada por um arcabouço de leis, que buscam estabelecer diretrizes e políticas, visando garantir que discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação tenham acesso ao ambiente escolar.

Neste contexto, surgiram algumas leis e políticas, que são peças principais no cenário da educação para pessoas com deficiência. Algumas delas são: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) – Lei nº 13.146/2015

Nesta circunstância, surgem os Centros de Apoio Educacional Multidisciplinar, que são unidades especializadas, que buscam oportunizar serviços integrados de suporte a indivíduos com diversas necessidades, tendo como objetivo, promover o progresso e inclusão em diferentes contextos, como educação, social e saúde.

Dessa forma, o presente artigo busca analisar o papel, oportunidades e desafios da implementação das ações desenvolvidas no centro de apoio educacional multidisciplinar na educação inclusiva do município de Afogados da Ingazeira - Pernambuco.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo de caso possui caráter quali-quantitativo, focado em análise aprofundada e detalhada do objeto de estudo dentro de um contexto específico. O recorte temporal foi delimitado entre os meses de julho e dezembro do ano de 2023, buscando uma observação criteriosa do desenvolvimento ocorrido ao longo de seis meses. A escolha desse

período foi devido ao recorte relevante para notar o funcionamento significativo do cenário analisado, garantindo um intervalo de tempo suficiente para a coleta de dados substanciais e identificação do trabalho do centro.

Para coleta de dados, foram utilizados dois métodos. Um sendo dados primários obtidos por meio de observação direta intensiva e análise documental. Já os dados secundários foram coletados a partir de entrevista visando coletar dados qualitativos, de acordo com Marconi e Lakatos (2022) “é uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica, que proporciona ao entrevistador, verbalmente, a informação que lhe é necessária”, sendo o público alvo desta abordagem os funcionários do Centro. Em relação aos dados quantitativos, aplicou-se a coleta por dados documental que “são aqueles de primeira mão, provenientes dos próprios órgãos que realizaram as observações” (Marconi e Lakatos, 2022, p.33).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esse estudo teve como fonte o Centro de Apoio Educacional Multidisciplinar Professora Nívea Cléa Ramos Galindo, instituído na cidade de Afogados da Ingazeira - PE, que atende a crianças e adolescentes com deficiências da rede municipal de ensino, possuidores de necessidades educativas especiais, ou algum tipo de transtorno de aprendizagem, altas habilidades ou superdotação. Buscando analisar um recorte do seu serviço dos meses de julho a dezembro do ano de 2023, para entender seu funcionamento e importância para a população de Afogados da Ingazeira, obtendo dados necessários para ressaltar seu trabalho e importância perante a sociedade e pesquisas.

Tal recorte nos deu uma noção para que pudéssemos trazer discussões sobre os dados coletados e resultados obtidos a partir de tais. O centro ofereceu durante o período estudado serviços psicologia, professoras de libras e braille, e assistência social. Contando com uma boa gama de profissionais sendo 3 psicólogas, 2 professoras uma de libras e outra de braille, 2 assistentes sociais, 2 coordenadoras, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 agente administrativo, 1 porteiro. O centro durante o período também realizou 3 ações junto às escolas e secretaria de educação do município sendo elas, Oficina - Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, Formação para os profissionais do centro e Oficina – "Todo Mundo Tem Sonhos" (Cineide e Kilma).

Nos seis meses de recorte foram atendidos 133 crianças e adolescentes, sendo que dentro dessas 3 acabaram por abandonar o serviço e 10 conseguiram concluir com sucesso seu atendimento. Porém é notável o porquê de se ainda ter tantas crianças acolhidas pelo sistema,

já que o mesmo procura cuidar da criança em todos os âmbitos sejam eles de assistência social, educação especial e psicologia.

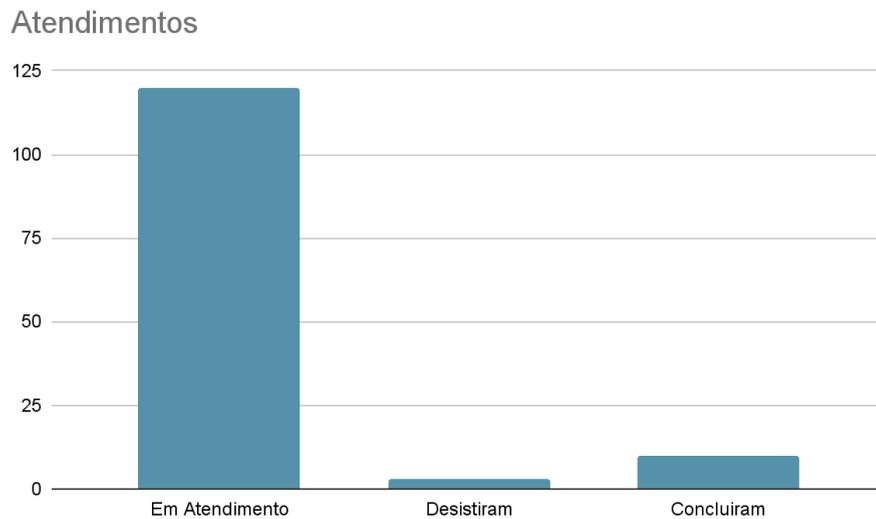


Gráfico 1: Atendimentos pelo centro.

Todas as crianças e adolescentes atendidas pelo centro são do ensino fundamental I e II, sendo 68 alunos do fundamental I e 65 alunos do fundamental II. Mostrando uma quantidade de atendimentos quase equiparados. Em questão de sexo possui 50 alunos do sexo masculino e 83 alunas do sexo feminino, revelando uma quantidade maior de alunas do sexo feminino.

### Escolaridade

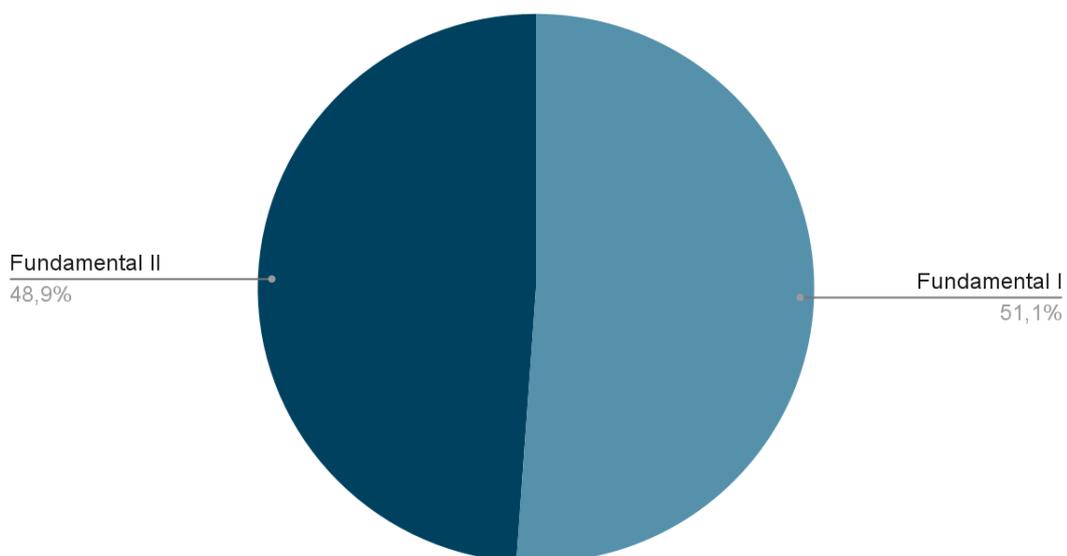


Gráfico 2: Escolaridade dos alunos.

## Sexo

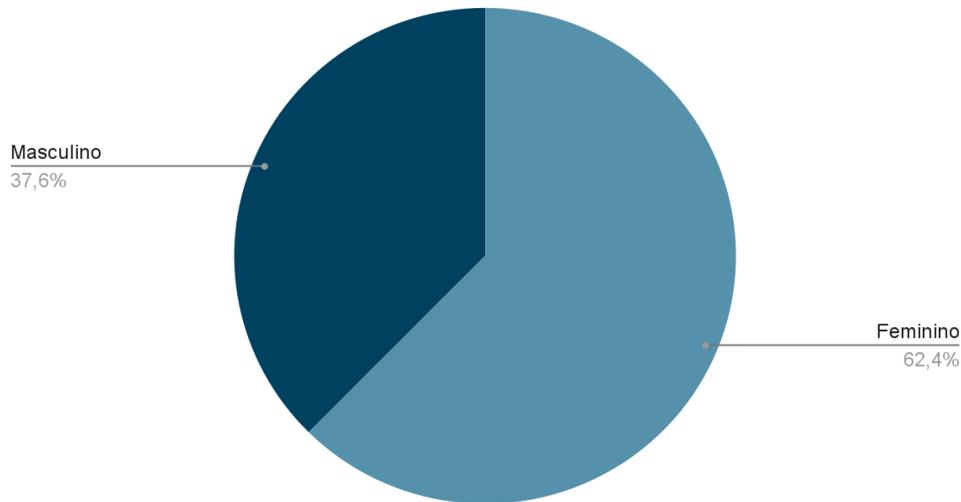


Gráfico 3: Sexo dos alunos.

Desses alunos durante o atendimento foram notados alguns CIDs, sendo eles 7 alunos com F41: Ansiedade, 4 alunos com F70: Retardo mental leve, 21 alunos com F81: Transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares, 4 alunos com F84.0: Autismo, 10 alunos com F91.3: Distúrbio desafiador e de oposição, 1 alunos com F98: Outros transtornos comportamentais e emocionais com início habitualmente durante a infância ou adolescência, 1 alunos com G51: Transtorno do nervo facial - paralisia facial, 3 alunos com H54: Cegueira e visão subnormal, 3 alunos com H90.03: Perda auditiva senso-neuro-sensorial, 2 alunos com Q90: Síndrome de Down, 9 alunos com TDH: Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade e 1 aluno em investigação. Porém, desses alunos apenas 14 fazem uso de algum tipo de medicação, o que mostra que o uso de medicamentos é algo não muito usado e esse são feitos por prescrição dos psicólogos.



**CINTEDI**

V Congresso Internacional  
de Educação Inclusiva &  
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

## CIDs Identificados

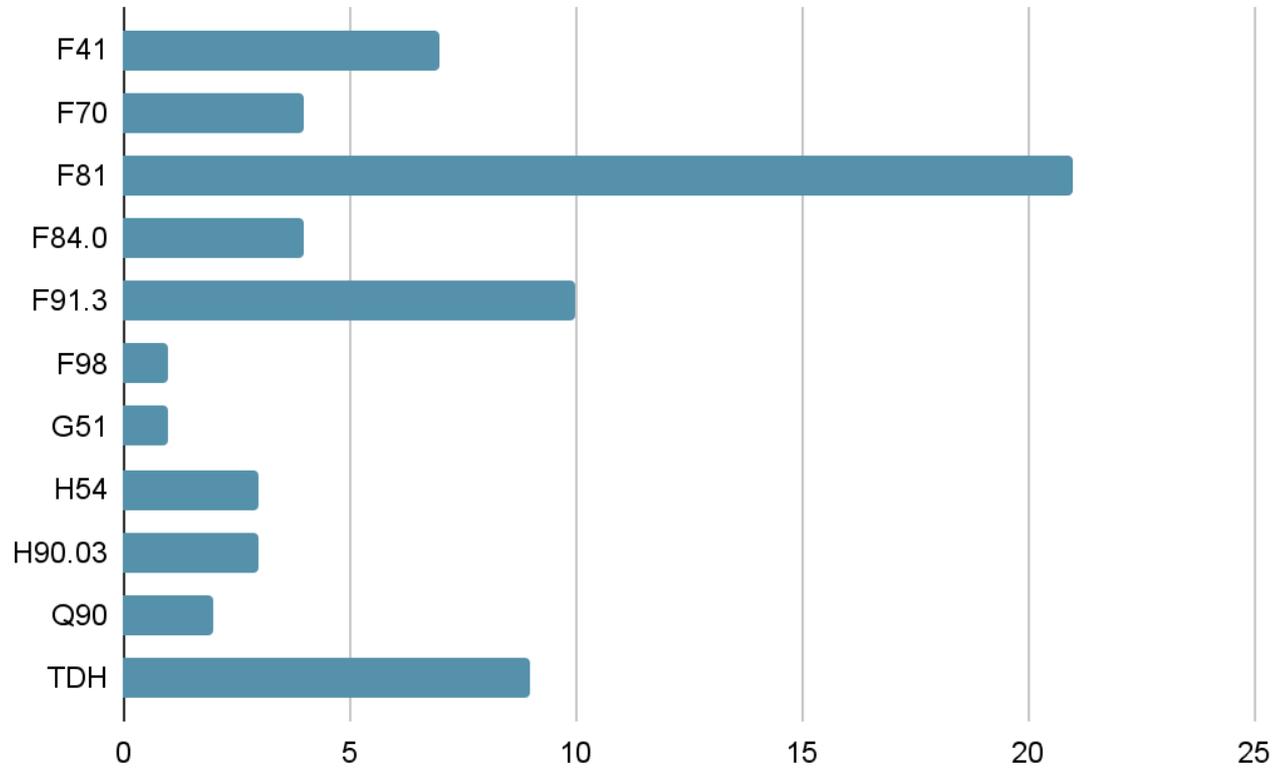


Gráfico 4: CIDs Identificados.

## Uso de Medicação

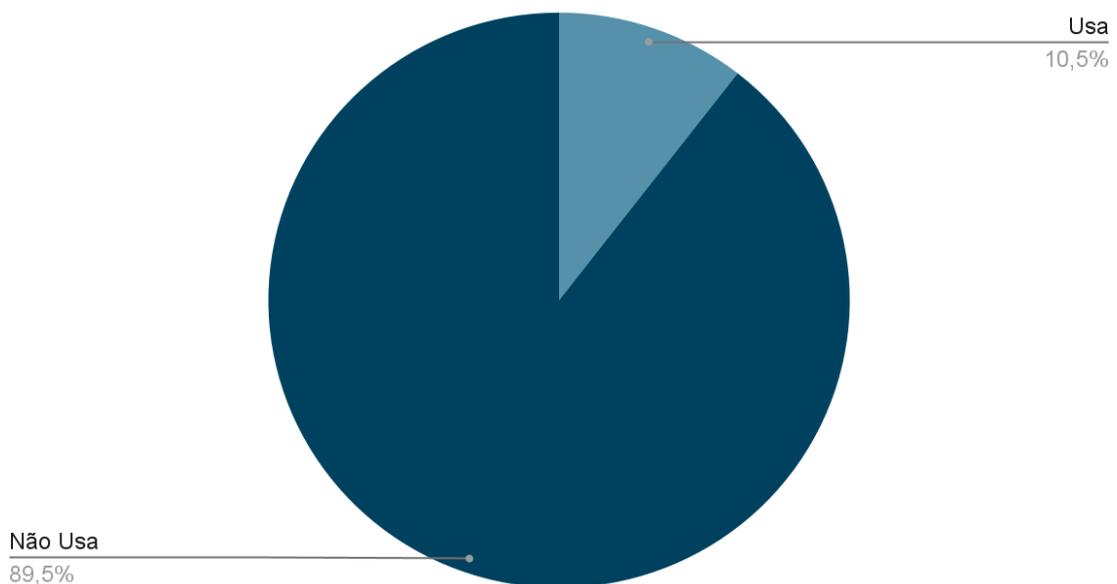


Gráfico 5: Uso de Medicação.

Diante de todos os atendimentos do centro os alunos em sua totalidade passaram por atendimento psicológico e 3 deles por aulas de libras e 3 de aulas de braille, esse dado é devido o centro não apenas atender pessoas atípicas, mas qualquer aluno que necessite do atendimento podendo ser qualquer problema que atrapalhe ele durante sua aprendizagem.

### Atendimento

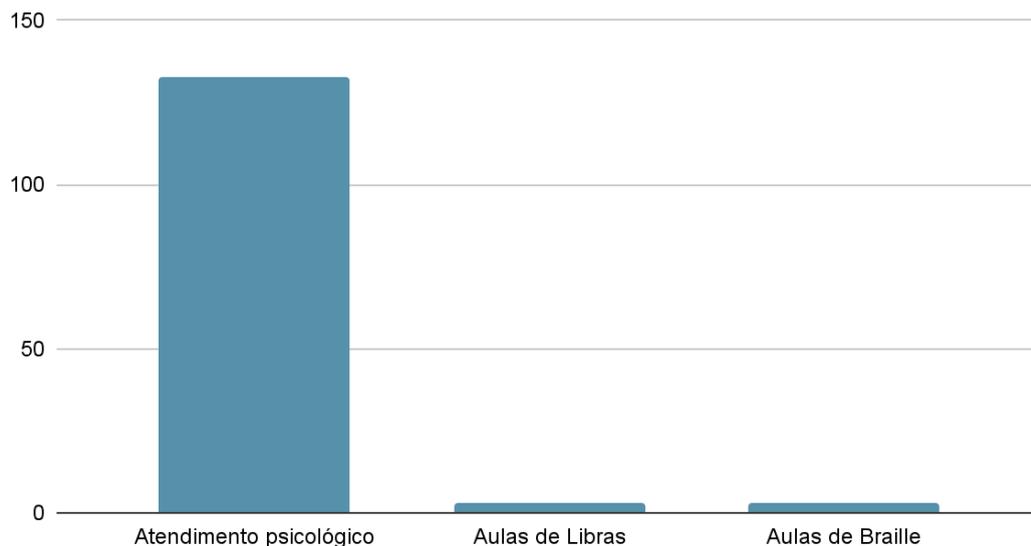


Gráfico 5: Atendimentos no centro.

O atendimento no centro é feito todos os dias de segunda a sexta, sendo dentro do centro ou junto a escola, após o rastreamento das dificuldades do aluno o centro começa um trabalho multidisciplinar entre os serviços do centro e os profissionais da escola. Os atendimentos no centro demoram entre 30 a 40 minutos podendo ser semanal, quinzenal e mensal a avaliação do progresso dos alunos é realizado junto aos responsáveis sendo possível avaliar a evolução de cada um e conseqüentemente as altas dos mesmos.

## CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos dá para se notar que o centro faz um trabalho de suma importância para a sociedade da cidade de Afogados da Ingazeira - PE, onde os alunos são atendidos e ouvidos, por qualquer seja a demanda de aprendizagem, tendo o auxílio da assistência social, psicólogos e serviços especializados caso seja necessário, o centro também trabalha com a polícia, o CAPs adulto e infantil e o conselho tutelar dando uma assistência em todos os âmbitos sociais da vida do aluno. Sabemos que os alunos não são apenas o que é vivido dentro da sala de aula, mas também sua vida fora da escola afeta a mesma.

Sendo assim, a aprendizagem do aluno não se limita apenas a sala de aula, mas sim a toda sua vida. Tendo esse centro uma importância crucial para os alunos, sendo uma lástima o atendimento do centro terminando quando o aluno adentra no ensino médio deixando de ser acompanhado pelo município, com isso esse centros deveriam estar presente em mais lugares

e deveriam seguir pela vida do aluno até a sua entrada na universidade. Que segundo as palavras de Krawczyk, 2009 A evasão, que se mantém nos últimos anos, após uma política de aumento significativo da matrícula no Ensino Médio, nos revela uma crise de legitimidade da escola que resulta não apenas da crise econômica ou do declínio da utilidade social dos diplomas, mas também da falta de outras motivações para os alunos continuarem seus estudos.

Nós levando a conclusão o questionamento de Freire, 1996 O importante, não resta dúvida, é não pararmos satisfeitos ao nível das intuições, mas submetê-las à análise metodicamente rigorosa de nossa curiosidade epistemológica. Mostrando que não devemos parar de buscar meios que melhorem a aprendizagem de nossas crianças e adolescentes, os motivando a progredir em suas vidas acadêmicas, assim o Centro de Apoio Educacional Multidisciplinar Professora Nívea Cléa Ramos Galindo é uma iniciativa que deve ser explorada e estudada mais a fundo para que essa ideia seja melhorada e leva a outros municípios e nível estadual, ou até mesmo uma iniciativa federal.

## **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. Rev. Bras. Educ. [online]. 2011, vol.16, n.47, pp.333-361. ISSN 1413-2478.

GIL, A. C. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A, 2002.

LAKATOS, E. M.; DE ANDRADE MARCONI, M. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Progestão. Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Modulo III. Coordenação geral: Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: Consed, 2001.

OLIVEIRA, Francisco Lidoval de; NÓBREGA, Luciano. Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira. Revista Educação Pública, v. 21, nº 19, 25 de julho de 2024.

Disponível

em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira>

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: os saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRAWCZYK, Nora. O Ensino Médio no Brasil. Revista Profissão Docente, São Paulo, v. 9, nº 19, 2009.